

INTRODUÇÃO

A uva (*Vitis vinifera*) é uma cultura de clima temperado, cultivada em todas as regiões que possuem este clima, Originária da Região do Mediterrâneo até o sul da Alemanha, aparecendo a produção de uva, como fazendo uma das atividades mais antigas da civilização, desde o período neolítico.

A propagação por meio de estacas caulinares é um dos métodos de multiplicação de plantas mais empregados para muitas espécies. A preferência por este método reside na facilidade e na rapidez da sua execução. Vários fatores influenciam a capacidade de enraizamento, destacando-se entre eles a umidade do substrato.

O enraizamento de estacas caulinares é um dos métodos de multiplicação de plantas mais empregados para muitas espécies, principalmente na produção de mudas da videira, devido a preferência facilidade e na rapidez da sua execução, com resultados altamente positivos.

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar o efeito dos níveis de umidade no substrato no enraizamento das estacas lenhosas de uva.

METODOLOGIA

O experimento foi realizado no laboratório de propagação de plantas do IFES, Campus Santa Teresa, em câmara de BOD à temperatura de 25 °C, luminosidade intermitente 12x12 h. Foram utilizadas estacas lenhosas com 15 cm de comprimento da parte mediana dos ramos de porta enxertos de videiras cultivadas na região.

O experimento foi composto em DIC com cinco tratamentos, correspondendo aos teores de água no substrato bioplant® com 20, 40, 60, 80 e 100 % da capacidade de retenção de água do substrato (capacidade de campo – 50 %), sendo cada tratamento composto por 5 repetições e 10 estacas por repetição, totalizando 250 estacas.

O estaqueamento foi feito em bandejas de 60x30 cm, e foram avaliadas as seguintes variáveis: porcentagem de pega (IP) (%); número de folhas (NF); Comprimento do broto (CB) (cm), comprimento da raiz (CR) (cm), avaliados com uma trena; volume de raízes (VR) (cm³) avaliada com uma proveta milimétrica com água, massa verde das folhas (MVF) (g.pl⁻¹) e massa verde das raízes (MVR) (g.pl⁻¹); massa seca das folhas (MSF) (g.pl⁻¹) e massa seca das raízes (MSR) (g.pl⁻¹), avaliadas com uma balança de precisão. A massa seca foi avaliada após a secagem em estufa com temperatura 70 °C durante 72 h.

As bandejas foram preparadas com substrato bioplant®, E durante o período experimental, o controle da umidade foi realizado em intervalos de 24 h, através de pesagens da bandeja com substrato e as estacas, sendo que a diferença de peso foi sempre repostada com água na capacidade de campo desejada para reposição da água evaporada.

Fotos 1 e 2 – Estacas para enraizamento e estaca enraizada



RESULTADOS E CONCLUSÕES

De acordo com a Tabela 1 observa-se que o índice de pega mostrou diferença estatística entre as diferentes capacidades de campo, onde em 60 % CC obtivemos os melhores resultados com 90 % de estacas enraizadas.

Na variável número de folhas os melhores resultados foram apresentados na CC 60 % e 40 % sem diferença estatística entre si, e com diferença estatística para os outros tratamentos (Tabela 1).

Para a variável comprimento do broto o melhor resultado foi para o tratamento 100 % da capacidade de campo, porém sem diferença estatística para os tratamentos com 60 % (Tabela 1).

Na avaliação do comprimento da raiz os tratamentos com CC 60 %, CC 80 % e CC 100 %, foram iguais estatisticamente e superiores aos outros tratamentos (Tabela 1).

Na avaliação do volume de raízes, o tratamento com CC 60 % foi superior estatisticamente aos outros tratamentos (Tabela 1).

TABELA 1 – Enraizamento de estacas de videira em diferentes umidades

Tratamentos	IP	NF	CB	CR	VR
20% CC	10 e	1,0 d	0,2 c	1,62 c	0,06 d
40% CC	55 d	4,2 ab	4,86 b	8,72 b	0,32 b
60% CC	90 a	4,8 a	9,46 a	12,84 a	0,44 a
80% CC	66 c	2,2 c	5,84 b	12,24 a	0,32 b
100% CC	80 b	3,8 b	10,98 a	12,86 a	0,16 c

Médias seguidas de mesma letra na coluna para cada variável, não diferem entre si pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade.

IP= índice de pega (%), NF= número de folhas, CB= comprimento do broto (cm), CR= comprimento da raiz (cm), VR= volume de raízes (cm³)

TABELA 2 – Produção de massa verde e seca em estacas de uva em diferentes umidades

Tratamentos	MVF	MVR	MSF	MSR
20% CC	0,100 d	0,026 d	0,001 d	0,008 d
40% CC	0,718 bc	0,246 c	0,078 b	0,024 c
60% CC	0,976 b	0,438 a	0,078 b	0,090 a
80% CC	0,624 c	0,332 b	0,040 c	0,072 b
100% CC	1,290 a	0,352 b	0,152 a	0,068 b

Médias seguidas de mesma letra na coluna, para cada variável, não diferem entre si pelo teste de Tukey em 5% de probabilidade.

MVF = massa verde das folhas (g.pl⁻¹); MVR = massa verde das raízes (g.pl⁻¹); MSF = massa seca das folhas (g.pl⁻¹); MSR = massa seca das raízes (g.pl⁻¹)

O crescimento da parte aérea é limitado pela necessidade da água fornecida pelo sistema radicular para as CC 20 % e CC 40 %, com menor desenvolvimento de raízes e consequente menor produção de massa (Tabela 2).

Nas condições em que foram realizadas a pesquisa, a umidade do substrato em 60 % da capacidade de campo apresentou-se como favorável ao enraizamento de estacas de uva, podendo ser indicado como parâmetro para produção de mudas desta cultura.

AGRADECIMENTOS

Ao IFES pelo apoio na construção desta pesquisa.